

**HOMICIDAS EM SÉRIE: CRIMINOLOGIA E PSICOPATOLOGIA**

Ederson Rivelini

Elias Francisco de Oliveira Junior

(Acadêmicos do 2º semestre A, Curso de Direito, FACNOPAR)

M<sup>a</sup> Ivana Nobre Bertolazo

(Professora Orientadora da disciplina de Metodologia do Trabalho Científico)

Me. Ericson Makarius Borges

(Professor Orientador da disciplina de Psicologia Jurídica)

O objetivo geral deste artigo é captar informações sobre este tipo de assassino e o crime que envolve essa psicopatia. Colocar a posição da psicologia e psiquiatria, e trazer um olhar jurídico sobre esses casos. Já os objetivos em específicos é retratar um breve histórico dessa patologia, trazer as Características, tipos de comportamento, tais atos de agressividade, motivações desses indivíduos, comentar sobre possíveis danos cerebrais, e apresentar a aplicação legal sobre estes casos. Os métodos de pesquisa a serem utilizados serão a pesquisa bibliográfica em livros, sites, monografias, teses e artigos científicos principalmente, pela vasta abrangência que os autores possibilitam o estudo do assunto, e o complemento com a pesquisa documental. Os métodos a serem utilizados permitem uma melhor aproximação do assunto, e também para o melhor desenvolvimento da pesquisa e para obter os objetivos pretendidos. A pesquisa foi realizada tendo como alvo saber mais desse mundo obscuro que é dos assassinos em série, o contexto que envolve essas pessoas que para muitos são loucos, monstros que devem estar atrás das grades. O que podemos observar foi que esses assassinos são formados por vários fatores desde a sua infância problemática, família desestruturada, baixa auto estima, abusos sexuais e outras séries de agravantes que acabaram moldando esse individuo para o crime. Seguem todo um ritual para a captura das vítimas, mas tendo suas particularidade, pois podem ser divididos em organizados agindo de forma premeditada, buscando o crime perfeito, ou desorganizados, que agem por impulso, e sentem prazer na tortura e a morte lenta das vítimas, podem agir em estados, países, cidades além de agir em sua residência ou no trabalho por exemplo. A mente complexa dessas pessoas faz com que fique difícil de entender suas reais motivações, a negligência, abuso na infância, danos cerebrais e doença mental são as teorias mais cogitadas. Para a psicologia se trata de uma psicopatia, os assassinos em serie sabem o que estão fazendo, sabem que se trata de um crime, mas não se sentem coagidos por isso, praticam o crime assim mesmo sem o menor remorso, tratando a vítima como objeto de sua satisfação. Sendo assim não podem ser inseridos na sociedade, pois não sentem arrependimento pelos seus atos, tendo que ser mantidos presos. O processo de captura depende dos perfis estabelecidos pela policia através de investigações sobre a cena do crime, autopsia que são adicionadas a um banco de dados ligando um caso ao outro, mesmo com todos os recursos ainda conseguem sair ilesos, para tentar livrar-se da condenação declaram

insanidade, mas muito poucos conseguiram se beneficiar desse recurso. Em linhas gerais podemos apurar que o judiciário tem entendido que esses assassinos tem a devida consciência dos seus atos ilícitos praticados, e tem decidido pela imputabilidade nesses casos.

**Palavras-chaves:** assassino; psicopatia; vítima.